



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br



Mais transparência

O santista precisa ser informado sobre os atrasos na execução de obras públicas que superem em 60 dias o prazo inicial e o que motivou a interrupção dos trabalhos. Essa obrigação está prevista no Projeto de Lei 217/2019, do vereador Zequinha Teixeira (PSD - foto).

Problemas de sobra

“É muito comum que as intervenções realizadas sejam interrompidas e sofram atrasos por questões diversas que podem envolver recursos, ações judiciais e uma infinidade de situações administrativas”, citou ele, que lembrou os diversos problemas durante a reforma da Praça Caio Ribeiro Moraes e Silva, na Aparecida.

Fiscal do povo

Na sessão da última quinta-feira, o vereador Ademir Pestana (PSDB) criticou o atendimento prestado pela operadora de TV a cabo Claro (antiga NET) aos clientes, pois muitos usuários estão ficando de 30 a 60 minutos no telefone para conseguir registrar uma queixa.

Na bronca com a turma

O tucano demonstrou muita irritação com o barulho dos colegas no início de sua fala. “Pô, ninguém presta atenção! Estou falando aqui. É um assunto de interesse de todos os vereadores”, desabafou.

Patinetes perto da regulamentação

DA REDAÇÃO

Febre em todo o Brasil, os patinetes elétricos podem ser regulamentados até o fim do mês em Santos. Segundo a Prefeitura, a minuta do projeto de lei está em revisão final e será apresentada à Câmara ainda em agosto.

Depois de diversas polêmicas sobre o uso do veículo, a Capital publicou no último sábado o decreto criando regras para a circulação do equipamento. Entre os principais pontos está a questão da proibição do estacionamento fora de bolsões específicos.

Em maio deste ano, a vereadora Telma de Souza (PT) apresentou um projeto de lei que regulamenta a utilização dos patinetes no Município.



Uma das polêmicas é o estacionamento fora de bolsões específicos

Na mesma época, a Prefeitura informou que a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) preparava a minuta de um projeto - que precisaria da análise do Legislativo - também com o objetivo de adequar o Município à nova realidade.

Dois dos pontos mais preocupantes são a obrigatoriedade dos equipamentos de segurança (capace-

tes) e a criação de locais privados para estacionamento e devolução.

Hoje, uma das poucas regras existentes sobre o uso dos patinetes consta na Resolução do Conselho Nacional de Trânsito. Ela permite uma velocidade de até 6 km/h em áreas de pedestres e limite máximo de 20 km/h nas ciclovias e ciclofaixas.



'ELAS NA POLÍTICA' Movimento é formado por mulheres da Baixada

Grupo luta por mulheres na política

» Apoiar, formar e dar visibilidade para mulheres candidatas. Essa é a proposta do movimento 'Elas Na Política', formado por mulheres da Baixada Santista. O grupo é suprapartidário, ou seja, junta diferentes partidos, mas não se submete ao interesse particular de quaisquer deles.

Fundado por Hanna Pereira, Marina Major e Gabriela Oliveira, o movimento conta hoje com seis mulheres no grupo gestor. No entanto, a ideia é agregar outros coletivos que levantem a mesma bandeira, contando assim com várias mulheres de diferentes cidades.

"Somos um movimento suprapartidário, feito por mulheres, para mulheres e acreditamos que governos mais representativos são necessários para a democracia", resume a co-fundadora do movimento e consultora e coordenadora de campanhas eleitorais, Hanna Pereira.

Três pontos norteiam o movimento: mostrar para as mulheres que elas são capazes; formar aquelas que já têm noção de que podem e, muitas vezes, já tentaram, mas não tiveram apoio ou precisam de um pouco mais de formação; e empoderar, mostrar para as eleitoras a importância de se votar em mulheres.

Um dos objetivos do grupo é alcançar a igualdade de gêneros nos governos da Baixada Santista. "Temos uma representatividade extremamente baixa. Sozinhas, as eleitas têm menos força em pautas de extrema importância para nós e para as crianças. Homens não têm trazido esse olhar e nem vão trazer. Precisamos de mais mulheres eleitas para ampliar essas ques-

tões", analisa.

Hoje, nove cadeiras da Baixada Santista são ocupadas por mulheres, sendo sete eleitas e duas por suplência. No total, a região conta com 134 vereadores.

Para Hanna, a campanha em si é muito solitária e desafiadora. "O espaço político foi dominado pelos homens, a cultura interna partidária e das estruturas de governo são masculinas. A gente precisa apoiar as mulheres, precisamos que mais candidatas sejam eleitas para abrir espaços que hoje não temos".

A co-fundadora reforça que as mudanças são urgentes. "Não temos mais tempo para esperar. As mulheres vão ocupar, elas precisam ocupar os espaços para fazer a mudança tão necessária que a gente precisa. Estamos no momento de despertar das lideranças femininas. Para isso continuar crescendo, a gente não pode e não precisa entrar em atrito. Podemos lidar com as diferenças em um âmbito amigável. Isso é sororidade".

Pensando na formação das futuras candidatas, o 'Elas Na Política' iniciou 2019 com um ciclo de palestras. Foram cinco encontros em quatro cidades (São Vicente, Santos, Cubatão e Praia Grande). "Conectamos mulheres que querem ser candidatas, que já tenham sido candidatas e que queiram se informar para saber o básico que seja", ressalta.

A área de atuação do 'Elas Na Política' é em campanhas de baixo custo, em que a candidata ou, no máximo, mais uma pessoa administre tudo.

Para subsidiar as formações sem custo para candidatas, o grupo coleta doações financeiras. "Entendemos que, em campanhas de baixo



Gabriela Oliveira, Marina Major e Hanna Pereira são as fundadoras do movimento que visa dar visibilidade às candidatas



Das nove vereadoras da região, duas estão na Câmara de Santos (Audrey Kleys e Telma de Souza)

Um dos objetivos do grupo suprapartidário criado pela consultora de campanhas Hanna Pereira é alcançar a igualdade de gêneros

custo, as mulheres não têm como pagar um curso, muito menos uma consultoria", esclarece. Quem quiser ajudar pode acessar o link <http://vaka.me/590144>.

PESQUISA.

O grupo está elaborando a pesquisa 'Panorama das mulheres na política da Baixada Santista', realizada com as vereadoras e eleitoras da região. O material está sendo conso-

lido e será distribuído gratuitamente online no próximo mês.

Para a pesquisa foram entrevistadas seis vereadoras da Baixada Santista, que também são parceiras do 'Elas Na Política': São elas: Luciana Castellan, de Peruibe; Janaina Ballaris, de Praia Grande; Erika Verçosa, de Cubatão; Valéria Bento, de Bertioga; Telma de Souza, de Santos; e Audrey Kleys, de Santos.

"Nós tentamos captar delas as experiências, os desafios e aprendizados da campanha eleitoral, não do mandato", explica Hanna. "Onde elas despertaram para sair candidatas? Esse é um dos maiores desafios das mulheres, se ver capaz de sentar ali, de ser uma parlamentar".

Além das entrevistas com as vereadoras, foi realizada uma pesquisa online para entender o voto feminino.

AGENDA.

Os movimentos 'Elas Na Política', 'Mulheres Progressistas' e 'Acredito' estão organizando o encontro 'Mulheres no poder - Articulando a rede para as eleições 2020' para o próximo dia 31, em Praia Grande. "Esperamos conectar desde a liderança da batalha do rap, até a advogada da OAB. Todas. Vai ser um espaço para ouvir demandas e fomentar essas lideranças, de que elas podem ocupar essas cadeiras e levar as bandeiras delas".

No dia 21 de setembro acontece o fórum de discussão 'Políticas públicas para as nossas crianças', em Mongaguá, com foco nos desafios da maternidade, aplicação de políticas públicas de primeira infância na Cidade e criação dos projetos de lei de políticas públicas de primeira infância.

Os locais serão confirmados através das redes sociais do 'Elas Na Política' (www.facebook.com/movimentoelaspolitica). (Caroline Souza)



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Honraria

O vereador santista Braz Antunes (PSD) apresentou, na sessão da última quinta-feira, o Projeto de Lei 213/2019, que busca instituir a Medalha do Mérito Farmacêutico para homenagear os profissionais dessa área da Cidade.



12 | SEGUNDA-FEIRA

17H30 Tribuna Cidadã
18H00 43ª Sessão Ordinária

13 | TERÇA-FEIRA

19H00 Sessão Solene: Semana da Família

14 | QUARTA-FEIRA

19H00 Audiência Pública: Empreendedorismo
19H00 Sessão Solene: Dia da Federação de Bandeirantes do Brasil

15 | QUINTA-FEIRA

10H00 Sessão Solene: Dia da Guarda Municipal
18H00 44ª Sessão Ordinária

16 | SEXTA-FEIRA

18H30 Audiência Pública: Alimentação orgânica na merenda escolar

EMENDAS PARLAMENTARES GARANTEM MAIS R\$ 7,8 MILHÕES PARA A SAÚDE DE SANTOS

Em 2019, a Saúde de Santos conta com um reforço especial: os vereadores santistas garantiram o repasse de R\$ 7,8 milhões para o setor, a partir de suas emendas parlamentares. São recursos para aquisição de novos equipamentos, ampliação do número de exames e consultas, oferta de medicamentos e insumos, e custeio dos serviços nas redes básica e especializada. Desde 2016, os vereadores destinam, obrigatoriamente, 50% dos valores de suas emendas parlamentares para fortalecer a Saúde de Santos, beneficiando todos os santistas.

153 emendas reforçam o orçamento da Saúde de Santos.

PRAÇA TENENTE MAURO BATISTA DE MIRANDA, Nº 1
VILA NOVA - SANTOS/SP | TELEFONE: (13) 3211-4100
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: SEGUNDA A SEXTA DAS 8H ÀS 18H
SESSÕES: SEGUNDAS E QUINTAS, A PARTIR DAS 18H

www.camarasantos.sp.gov.br



Fique por dentro das notícias da Câmara em nossas redes



CAMARADESANTOS



CAMARAMUNICIPAL DESANTOS



Equoterapia ampliará atendimento em Santos

Associação foi reestruturada e poderá triplicar número de crianças e jovens favorecidos

EDUARDO BRANDÃO
DA REDAÇÃO

Maria Clara Aparecida da Silveira Gato, de 12 anos, contava os segundos para rever um velho e querido companheiro. O sorriso largo em seu rosto resumia a felicidade por estar, mais uma vez, próximo de Arcanjo – um dócil cavalo.

Ele é um dos dez animais que auxiliam na reabilitação de crianças com deficiência atendidas gratuitamente na Associação Equoterapia de Santos. A unidade foi reestruturada, com novos cochos para receber dois cavalos doados, mais um galpão coberto e circuitos atualizados.

A mudança deverá triplicar a capacidade de atendimento, hoje prestado, gratuitamente, a 130 crianças. “Há uma fila de 280 crianças aguardando vagas. Vamos reduzir em 50% essa espera”, diz a presidente da organização, Graça Silva. A entrega do espaço ocorreu na manhã de ontem, Dia Nacional da Equoterapia.

Sobre o cavalo, a pré-adolescente esquece as limitações mínimas e sequelas em seu corpo, provocadas por uma doença degenerativa responsável pela má-formação de sua coluna. Ela se porta com destreza e sincronismo com o animal. “A montaria é a minha atividade preferida, me faz sentir mais autoconfiante, mais feliz”, afirma.

VIDA MELHOR

Cavalgar é uma das ações usadas para estimular o desenvolvimento da mente e do corpo de crianças e jovens com deficiência física ou intelectual.

“A equoterapia tem trazido muitos benefícios. Principalmente no equilíbrio. Ela mal conseguia ficar em pé. Agora, ela tem uma vida normal”, diz a mãe de Maria Clara, Renata Aparecida da Silveira.

Gabriel Amoreira de Freitas, 16 anos, é outro atendi-



Espaço ganhou novos cochos para dois cavalos doados, mais um galpão coberto e circuitos atualizados



Maria Clara, mais “autoconfiante e feliz” quando está com Arcanjo



“Me sinto feliz aqui”, diz Gabriel Amoreira de Freitas, de 16 anos

A TERAPIA

A equoterapia complementa o tratamento físico e psicológico de indivíduos com deficiências.

A utilização de cavalos se deve por ser o único animal que tem um movimento tridimensional semelhante ao da marcha humana. Os exercícios realizados no cavalo alteram a resposta do sistema nervoso central, reforçam a musculatura, permitem melhora na postura e na percepção do movimento. Entre os benefícios, também se destacam desenvolvimento de afeto, concentração, elevação da autoestima e sensação de bem-estar.

A técnica auxilia na diminuição de ansiedade, no controle de emoções e na superação de medos e desafios. O cavalo desperta o desenvolvimento da afetividade e socialização.



do na instituição santista. Dono de sorriso cativante e abraço carinhoso, ele superou as limitações impostas pela Síndrome de Down. Ele foi o mestre de cerimônias do evento de ontem. “Me

sinto feliz aqui”, afirma.

Apsicóloga Danielle Amoreira de Freitas, e mãe de Gabriel, destaca a melhora no comportamento dele e no trato com outras pessoas em decorrência da terapia.

“Ele caminhava com di-

ficuldade e a postura dele não era boa. Além disso, ele se concentra mais e está bem independente”, descreve.

AGRADECIMENTO

A solenidade de ontem teve

a presença de autoridades, voluntários da associação e fundadores.

Em sua breve fala, Flávia Clemente Santini, diretora de A Tribuna e uma das mais antigas voluntárias da associação, agradeceu e destacou o papel importante dos que auxiliaram o projeto ao longo dos anos. “Foi com a ajuda de muitas pessoas que chegamos até aqui”, disse Flávia, que se integrou a esse projeto na mesma época que Georgina Timm, outra voluntária e amiga da causa.

A equoterapia se transformou em associação em 2000, em São Vicente. Em 2002 foi firmado convênio com a Prefeitura, através do empenho do então prefeito Marcio França. O empresário da construção civil Lupércio Conde foi quem colaborou com material para as estruturas do espaço no então Horto de São Vicente.

Flávia também lembrou o papel do presidente da Codesp em 2004, José Car-

los Melo Rego, na formalização do termo de uso da atual área em Santos, no bairro Jabaquara. “O então editor-chefe do jornal, Marcio Calves, foi quem nos ajudou com essa questão”. Diversos empresários da construção civil colaboraram para erguer as primeiras estruturas, doando material, lembra Flávia.

Mas foi em 2005, através do vereador Antônio Carlos Banha Joaquim (PMDB), que o convênio da associação com a Prefeitura de Santos foi formalizado, destinando mensalmente recursos para bancar boa parte dos atendimentos. “Nunca podemos esquecer dos que ajudaram nessa trajetória. A associação é muito grata a todos eles”.

SERVIÇO – O ATENDIMENTO PÚBLICO NA ASSOCIAÇÃO EQUOTERAPIA É PRECEDIDO DE DIAGNÓSTICO, INDICAÇÃO MÉDICA E AVALIAÇÕES DE PROFISSIONAIS DAS ÁREAS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO. A UNIDADE FUNCIONA NA AVENIDA FRANCISCO MANOEL, S/Nº, NO JABAQUARA, EM SANTOS. INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 3221-7706.